



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: Antropologia 2

Código – GAP00133

SEMESTRE: 2019/2

PROFESSORA: Lucía Eilbaum

DIAS: 3ª feira e 5ª feira

HORÁRIO: 14:00 / 16:00

contato: luciaeilbaum@yahoo.com.br

Programa provisório

EMENTA: DESENVOLVIMENTO TEÓRICO DA ANTROPOLOGIA. AS ESCOLAS: EVOLUCIONISTA, DIFUSIONISTA, CULTURALISTA E ESCOLA SOCIOLÓGICA FRANCESA.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: O objetivo da disciplina é abordar e colocar em debate teorias clássicas da Antropologia na sua fase mais inicial, denominadas: evolucionismo, difusionismo, escola de Viena, culturalismo e escola sociológica francesa. Cada uma será abordada a partir de seus principais autores e produções, das críticas a elas produzidas e de textos contemporâneos que dialoguem com essas abordagens.

AValiação: estão previstas três avaliações ao longo do semestre: uma prova escrita, trabalhos ao longo da disciplina e trabalho final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Antropologia e a crise dos modelos explicativos. IN: Revista Estud. av. vol.9 no.25 São Paulo Sept./Dec. 1995

PEIRANO, Mariza. Por um pluralismo renovado. In: H. Bomeny & P. Birman (orgs.). As assim chamadas ciências sociais. Formação do cientista social no Brasil. Rio de Janeiro, UERJ/Relume-Dumará, 1991.

Unidade I – Raízes teóricas e metodológicas. Gabinete, coleções e museus.

GONÇALVES, José Reginaldo dos Santos. “Teorias Antropológicas e objetos materiais”. In: Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007.

FARIA, Luiz de Castro. As exposições de Antropologia e Arqueologia do Museu Nacional. Antropologia: Escritos Exumados 1. Espaços Circunscritos, Tempos Soltos. Niterói, RJ: EDUFF, 1998.

STOCKING Jr., George W. A crítica ao formalismo na antropologia física. IN: Franz Boas. A formação da antropologia americana. 1883-1911. Rio de Janeiro: Contraponto, EUFRJ, 2004.

Unidade II. A perspectiva evolucionista. A Escola de Viena e o Difusionismo.

CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

FRAZER, James George (2005 [1908]). "O escopo da antropologia social". In: CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

MORGAN, Lewis Henry (1973 [1877]). "O desenvolvimento da inteligência através das invenções e das descobertas". In: A sociedade primitiva. Lisboa: Editorial Presença; São Paulo: Martins Fontes.

TYLOR, Edward Burnett (2005 [1871]). "A ciência da cultura". In: CASTRO, Celso (org.). *Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Zahar.

Unidade III: A crítica ao evolucionismo. O culturalismo e a Antropologia no feminino: questões de gênero, sexualidade e geração.

RIVERS, William Halse. [1911] "A análise etnológica da cultura". In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org.). *A Antropologia de Rivers*. Campinas: UNICAMP, 1991.

STOCKING Jr., George W.. "Introdução. Os pressupostos básicos da antropologia de Boas". In: Franz Boas. *A formação da antropologia americana. 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto, Editora UFRJ, 2004.

BOAS, Franz. As limitações do método comparativo em Antropologia. In: *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004

CASTRO, Celso. *Cultura e personalidade: Ruth Benedict, Margaret Mead, Edward Sapir*. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar.

BENEDICT, Ruth. *O Crisântemo e a Espada*, Editora Perspectiva, 2006.

GEERTZ, Clifford. Nós/não-nós: as viagens de Benedict. In: *Obras e vidas: o antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

MEAD, Margareth. "Adolescência em Samoa". In: CASTRO, Celso. *Cultura e personalidade: Ruth Benedict, Margaret Mead, Edward Sapir*. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. v. 1. Pp. 17-28.

MEAD, Margareth. *Sexo e Temperamento*. São Paulo. Perspectiva. 1972.

Unidade IV: A Escola Sociológica Francesa: categorias e classificações sociais

DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação (Excetos). In Rodrigues, J. Albertino. Durkheim: sociologia. São Paulo: Ática, 1984, p. 183-203 (Coleção Grandes Cientistas Sociais)

GUEDES, Simoni. O sistema classificatório das ocorrências na Polícia Militar do Rio de Janeiro e a organização da experiência policial. In: Andréia Soaes Pinto; Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro. (Org.). A análise criminal e o planejamento operacional. Rio de Janeiro: Riosegurança, 2008, v. , p. 53-62.

MAUSS, Marcel. A expressão obrigatória dos sentimentos (Rituais Oraís Funerários Australianos). Ensaio de Sociologia, São Paulo: Perspectiva ,1999, p.325-331.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a Dádiva. Sociologia e Antropologia. São Paulo. Epu/Edusp, 1974, vol. II

BORGES, Zulmira Newlands. Motivações para Doar e Receber: estudo sobre transplante renal entre vivos. IN: Duarte, Luiz Fernando (org). Doença, Sofrimento, Perturbação: perspectivas etnográficas. Fundação Oswaldo Cruz, 1998.